

Processo de melhoria

Relatório de execução do plano de melhoria 2017/ 2018

Recomendações do conselho pedagógico

Tendo sido recomendado por este órgão a consolidação de ações e alargamento das mesmas, de forma a abranger cada vez mais novos públicos, o Plano de Melhoria foi executado de forma a atingir estes resultados.

O Conselho Pedagógico compromete-se a ter um papel facilitador na articulação entre a Biblioteca Escolar e demais estruturas pedagógicas, administrativas e executivas da escola para que as ações não concretizadas se realizem, nomeadamente o envolvimento do 2º ciclo no projeto de leitura Poet.arte e a consolidação do trabalho desenvolvido no âmbito do domínio do "Currículo, literacias e aprendizagem", sublinhando a importância, na sociedade de informação, do reforço das ações de formação de utilizadores para as turmas que não foram abrangidas no ano letivo transato.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2018/7/12

Observações

--

Informação escolar

Escola	Escola Básica Mário Beirão, Beja
Código	342312
Endereço postal	R. de Maria Isabel Covas Lima
Escola sede de agrupamento	404615

Oferta curricular

Identifique os ciclos/ níveis e os cursos ministrados na escola.

Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, CEF e Vocacional

Taxa média de transição/ conclusão 5

Taxa de abandono escolar 1

N.º de alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão 119

Processo de avaliação

Intervenientes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Ensino Básico			
3.º Ano	96	49	51%
4º Ano	138	69	50%
5º Ano	155	115	74%
6º Ano	159	0	0%
7º Ano	85	28	33%
8º Ano	106	0	0%
9º Ano	63	23	37%
Outros cursos	0	0	0%
Ensino Secundário			
10º Ano	--	--	0%
11º Ano	--	--	0%
12º Ano	--	--	0%
Cursos profissionais	--	--	0%
Outros cursos	--	--	0%
Total	802	284	35%

Grupos de recrutamento [?]/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de docentes	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Educação Pré-Escolar			
100	4	2	50%
1º Ciclo Ensino Básico			
110,120	19	11	58%

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

2º Ciclo Ensino Básico

200, 230, 240 32 6 19%

3º Ciclo/ Ensino Secundário

300,350,500, 520, 540,550, 600, 910, 920, 930 48 14 29%

Total 103 33 32%

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
--	234	105	45%

Outros intervenientes	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
--	0	0	0%

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

Tendo o Agrupamento de Escolas 2440 alunos, foi designado 3º professor bibliotecário. Este professor entrou de atestado médico por período prolongado, tendo estado ausente desde outubro de 2018 até ao presente.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2018/9/13 _ 2019/6/21

Perfis de desempenho

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica	3 – Utilização por 51 a 75% das turmas
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto na progressão das aprendizagens [QD9.1; QA10.2]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média [QD9.2; QA10.3]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	4 – Articulação com 76% ou mais das turmas
Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	4 – Utilização por 76% ou mais dos alunos
Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QD9.3; QA10.4]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QD9.4; QA10.5]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	4 – Sistemática
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	2 – Pontual
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QD9.5; QA10.6; QD12; QEE8]	4 – Valorização MB/B e MI/I por 76% ou mais dos inquiridos

D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	3 – 51 a 75% dos docentes articulam com a biblioteca
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QD5; QA10.1]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

Coleção impressa e digital [QA9; QD8]

Uso da coleção

4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

3 – 51 a 75% dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca

Avaliação

Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3.25
B. Leitura e literacia	3.5
C. Projetos e parcerias	3.33
D. Gestão da biblioteca escolar	3.5
Média global	3.4

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Pontos fortes identificados

Foi assegurado que 100% das turmas de 1º (5) e 5º anos (5) participaram em pelo menos 1 atividade de formação de utilizadores. Foram realizadas 13 atividades, com 123 sessões e produzidos 188 documentos em papel e 168 em formato digital de apoio à pesquisa e utilização da informação pelos alunos, ultrapassando-se a meta inicial definida de um mínimo de 2 guiões e outros materiais. Foram produzidos 217 trabalhos, tendo a BE criado o conjunto pedagógico “Livres e iguais: revendo os Direitos Humanos em 2018”, com que assinalou os 70 anos da Declaração e 40 anos em Portugal, dando resposta à área de Cidadania e Desenvolvimento Pessoal. No que se refere, ao apoio a esta área curricular a BE promoveu ainda a Maratona de Cartas 2019 da Amnistia Internacional, recolhendo cerca de 100 assinaturas/cartas. O aniversário da DUDH foi ainda assinalado com a leitura do livro pop-up à totalidade dos alunos do 1º ano, 118 e 5 turmas, com 5 professores. A discussão e exercícios foram avaliados em: 35% atingiu o nível 4 (Muito Bom), 50%, o nível 3 (bom), e 20%, o nível 2 (suficiente).

A BE desenvolveu o projeto Miúdos a votos com 5 turmas de 5º ano, num total de 126 alunos e uma professora. O projeto foi desenvolvido no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento Pessoal, tendo-se produzido 45 cartazes, 34 marcadores e 12 podcast. Foram ainda envolvidas 2 turmas de 1º ciclo, num total de 42 alunos e 2 professoras. Foram produzidos 20 cartazes, 25 marcadores, 2 podcast e 1 booktrailer. Os alunos foram sensibilizados para o direito e dever de participar ativamente nas eleições. Ao longo do projeto, os alunos seguiram todas as fases de uma eleição presidencial, participando nacionalmente na eleição do livro “+fixe”. A BE produziu 28 documentos em suporte de papel e digital. A participação do ato eleitoral no 1º ciclo foi de 46,5 % e no 2º ciclo de 97%.

No âmbito do projeto RBE/FLUL, a BE participou no projeto “Clássicos em Rede”, tendo-se realizado 2 sessões sobre dois temas: “A construção da língua Portuguesa: aspetos de etimologia” e “Romanização do território de Portugal”. As sessões foram dinamizadas, respetivamente, pelos professores Luís Salema da Faculdade de Letras de Lisboa e André Carneiro da Universidade de Évora. Estiveram envolvidas 6 turmas, num total de 128 alunos e 6 professores. O impacto das sessões traduziu-se na consolidação de conteúdos nas disciplinas de Português e História, tendo ainda contribuído, segundo os professores, muito positivamente para a boa prestação dos alunos no Festival Beja Romana. A participação oral nas sessões foi avaliada com nível 4 em 10% dos alunos, nível 3, em 85% dos alunos, e nível 2, 5% dos alunos.

A BE promoveu ainda a Semana da Pax Iulia, articulando com o PAA do Agrupamento e a dinamização do Festival Beja Romana, dinamizando 5 Oficinas de Latim e vestuário, com 239 alunos, de 4 níveis de escolaridade – pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

Inserido no programa aLeR+, a BE continuou a promover o projeto de leitura Poet.art, que dá resposta à leitura de poemas de leitura obrigatória dos programas de Português, contribuindo para o desenho do perfil de aprendizagens do aluno à saída da escolaridade obrigatória ao desenvolver a criatividade e competências de produção plástica. Foram envolvidas 2 turmas de 5º ano, 1 de 9º ano e 6 de 1º ciclo, num total de 226 alunos. O impacto atingido na progressão de aprendizagens, no 5º ano, foi, na globalidade, de nível 4 (Muito Bom –85% e 50%) e 3 (Bom- 15% e 50%). Os resultados mais elevados situam-se na turma que integra maior número de alunos oriundos de turmas de 1º ciclo que trabalharam nos últimos 4 anos no projeto. Na turma de 9º ano, os resultados foram: 67% muito bom –nível 4 – e 33% Bom- nível 3.

Ainda dentro do programa aLeR+, desenvolveu o projeto Amostras para Ler+...com Arte, nas 4 escolas das freguesias rurais, com um total de 197 alunos, 13 turmas e 13 professores. Aliando a leitura à literacia de visual, o projeto percorreu diferentes épocas artísticas, propondo a cada sessão um trabalho plástico com diferentes estéticas e técnicas. Realizaram-se 4 sessões, tendo-se produzido 48 documentos em papel e 20 digitais, resultando ainda em 138 trabalhos plásticos.

A BE promoveu 4 sessões do projeto Escovar 2018-2019, com a sala D, 24 alunos, do Pré-escolar, tendo realizado a entrega de kits de escovagem com a colaboração da USLBA. A avaliação dos trabalhos desenvolvidos situou-se no nível 4 – muito bom.

Desta forma o trabalho articulado com os docentes, com vista ao planeamento e ensino contextualizado das literacias da informação e dos média nos objetivos e programas curriculares foi consolidado, tendo a partilha de documentos atingido 100%, tal como a comunicação de resultados - 100%, traduzindo-se numa participação/articulação de atividades de 47% de docentes, tendo-se superado largamente a meta estipulada no plano de melhorias de 17-18 (PM 19% => 25%). O trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica, traduz-se na utilização autónoma de 55% e de 76% com a BE. O desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média traduz-se numa utilização de 74% dos alunos, que avaliam, tal como os docentes, como Bom, nível 3, o impacto na progressão das aprendizagens [QD9.1; QA10.2].

Pontos fracos identificados

A meta inicial de realização de sessões de formação de utilizadores com 50% das turmas de 6º ano e 8º ano em pelo menos 1 atividade de formação de utilizadores não foi atingida, pelo que este grupo de alunos, apesar de ter participado noutras atividades deste domínio de ação, continua a não ter a formação inicial para utilização de uma biblioteca. Da mesma forma, nenhuma das 4 turmas de 7º ano fez a formação inicial de utilizadores.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

A BE criou o conjunto pedagógico “Livres e iguais: revendo os Direitos Humanos em 2018”, com que assinalou os 70 anos da Declaração e 40 anos em Portugal, dando resposta à área de Cidadania e Desenvolvimento Pessoal. Este conjunto integrava um documento digital criado a partir das notícias digitais disponíveis até dezembro de 2018, sobre a temática. A tarefa solicitada aos alunos era a análise crítica das notícias do guião e respetiva comparação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Este conjunto foi utilizado por 211 alunos de 7 turmas, de 5º e 7º ano. O trabalho nas turmas de 5º ano foi avaliado como Bom (nível 3) na maioria, 70%. Os restantes atingiram o nível Bom (20%) e Suficiente (10%).

No âmbito do projeto Miúdos a votos, foram compostos digitalmente 124 cartazes e marcadores. O desenvolvimento do projeto passou pela fase de recenseamento com recurso à internet e preenchimento de formulário online, à fase de desenvolvimento de material de campanha em suporte digital para posterior replicação em diversas cópias impressas. A BE produziu tutoriais de composição e formatação dos cartazes e marcadores, tendo os alunos passado pelo tratamento de imagens e/ou digitalização, entre outras tarefas, onde desenvolveram as suas competências de informação e média. & das 7 turmas participantes produziram podcast, aprendizagens também realizadas com o apoio da BE e com um impacto de nível 4 – muito bom -, pois todos os podcast foram colocados online no site da Visão Júnior e passados na Rádio Miúdos.

A turma do Curso CEF desenvolveu apenas uma atividade de preparação para a PAF, a definição do tema, e breve abordagem ao modelo de pesquisa. Foram criados 4 guiões de exploração da Pordata, sob a temática “A água que temos” para 5 turmas de 5º ano, num total de 126 alunos. As 5 sessões serviram como introdução para trabalhos futuros.

Realizou-se uma sessão sobre segurança na Internet, com a turma do 2º E, tendo a maioria da turma atingido o nível 3 – bom – na realização do exercício proposto.

A BE concluiu com as turmas de 4ºa no C e E, o livro digital “Pax: um Património a preservar”, concluindo o projeto do ano letivo transato. Os trabalhos de pesquisa foram avaliados com o nível Bom para a escrita e leitura crítica e Suficiente na construção da bibliografia e citação de fontes e Muito Bom na parte de composição digital.

No desenvolvimento do projeto Poet.art, com as turmas de 4º ano, realizaram-se atividades com o recurso a tablet para resolução de exercícios digitais. A avaliação situou-se entre 99% e 63% à primeira tentativa, tendo sido dados 5 minutos para a resolução de 10 questões de compreensão da leitura de poesia dada – “O cavalo e a estrela” de Matilde Rosa Araújo. No âmbito das competências de informação e média, os alunos tiveram de aceder ao ficheiro, escolher a resposta adequada, com registo de conta para que os resultados fossem enviados para email. Tiveram ainda que saber aceder à internet, inserir endereço dado e verificar o seu resultado.

Apesar de declararem que os equipamentos são insuficientes quanto ao número e acessibilidade à Internet, os professores e alunos avaliam o impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média [QD9.2], como Bom, nível 3 – 63,3% e 56,3% respetivamente.

Pontos fracos identificados

Estando o conjunto de equipamentos informáticos envelhecido e com 10 anos de uso, os alunos declaram que estes não são suficientes em número e que a Internet não funciona bem (QA 6.6 – 53,8%; QA. 6.7. – 55,3%).

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Pontos fortes identificados

A BE promoveu a valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos, elevando de 12,5% para 46,6% o nível de participação em eventos/atividades de leitura. No encontro com a escritora/ilustradora Danuta Wojciechowska, participaram 29 turmas, num total de 588 alunos e 43 professores.

No decurso do desenvolvimento do projeto Amostras para Ler+ com Artes, que envolveu as 13 turmas e 197 alunos das escolas básicas das freguesias rurais, foram lidos e divulgados 12 títulos, e que motivaram o empréstimo de uma média de 3 títulos por cada escola, isto é 12 livros.

Todas as turmas do 1º ano, 118 alunos e 5 turmas, e do pré-escolar, num total de 95 alunos, participaram numa primeira visita na BE para a primeira leitura do ano. Esta visita resultou em 12 empréstimos de conjuntos (120 livros).

O projeto Miúdos a votos levou à leitura de 15 títulos diferentes e a 160 empréstimos, tendo encorajado os alunos a manifestarem as suas preferências em relação à leitura.

Na atividade “Queres ler? Eu quero?” foram lidos 2 títulos distintos a 130 alunos de 6 turmas e 6 professores/educadores.

Por sua vez, na Semana da Leitura, participaram 429 de 18 turmas e 20 professores. Realizaram-se leituras partilhadas de poesia e uma Maratona de Poesia com as turmas de 1º ciclo (13).

Foi promovido o encontro com o escritor Nuno Caravela para o 1º ciclo, tendo envolvido 729 alunos de 35 turmas e 35 professores.

Realizaram-se ainda 3 sessões com 3 turmas do 6º ano, num total de 82 alunos, de apresentação de diferentes títulos disponíveis na BE e que dão resposta às leituras orientadas e autónomas no âmbito da disciplina de Português.

A maioria dos alunos e docentes avalia o impacto da ação da BE no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA. 10.4; QD9.3] como Bom – 70% e 69,3% respetivamente.

Pontos fracos identificados

O projeto Amostras para Ler+...com ciência inscrito no plano de melhorias com uma taxa de participação de 5 turmas e uma meta a atingir de envolvimento de 6, apenas acolheu 2 turmas: uma de 1º ano e outra de 2º ano. A atividade decorreu em sessão única para cada uma das turmas.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Pontos fortes identificados

A BE promoveu a atividade Arte na escola com Danuta, em colaboração com a Biblioteca Municipal e a Lupa Design, dinamizando a ação de formação para professores (16 professores e 2 técnicas da BM), encontro com a escritora/ilustradora e oficinas de expressão plástica no CE e nas escolas básicas da Salvada, Cabeça Gorda, Sta. Clara de Louredo e Albernôa. A ação de formação foi replicada pelas 43 turmas e 588 alunos, tendo sido realizados 645 trabalhos plásticos na maioria de nível 4 – muito Bom. Foram realizadas exposições no final da semana de trabalho. A atividade integrou as turmas de 3º e 4º ano do CE, todas as turmas das escolas básicas das freguesias rurais, 5 turmas de 5º ano e 1 de 6º ano.

No âmbito da atividade de leitura “Queres ler?...eu quero” realizaram-se as leituras de 8 títulos, a 6 turmas de 1º ciclo e pré-escolar, tendo sido realizados trabalhos com o 1º ciclo, sobre o livro “Orelhas de Borboleta”, tendo 75% dos alunos atingido o nível 4 – muito bom- e 25% - bom.

O aniversário da DUDH foi assinalado com a leitura do livro pop up à totalidade dos alunos do 1º ano, 118 e 5 turmas, com 5 professores. A discussão e exercícios, que traduziram o nível de compreensão leitora e reflexão crítica sobre os conteúdos, foram avaliados em: 35% atingiu o nível 4 (Muito Bom), 50%, o nível 3 (bom), e 20%, o nível 2 (suficiente).

O projeto de leitura Poet.art, integrado no programa Aler+, foi desenvolvido em continuidade com 9 turmas, num total de 243 alunos: 2 de 5º ano, 1 de 9º ano e 8 de 1º ciclo. Este projeto alia a leitura de poemas de leitura obrigatória dos programas de Português, à expressão plástica como forma de demonstração/expressão da compreensão leitora do aluno do texto em causa. O trabalho plástico solicitado aos 4º, 5º e 9º anos foi a construção de uma poesia visual inspirada no poema trabalhado, assim foram criadas 49 poesias visuais que se reuniram em 3 livros digitais. Com as turmas de 1º ano, B, D e E foram criados 52 trabalhos plásticos – criação de animais esquisitos, a partir da leitura de “Adivinha” de Eugénio de Andrade, desenho de andorinhas passo a passo, a partir da leitura de “Balada das vinte meninas friorentas” de Matilde Rosa Araújo. Foram ainda construídos o livro digital e físico, assim como de um painel da “Balada das vinte meninas friorentas, um móbil e 2 painéis com animais esquisitos.

No 9º ano, os alunos foram levados a escolher uma poesia do seu gosto, de entre um conjunto de livros propostos e a apresentar à turma a o poema escolhido pelo grupo. A avaliação foi de nível 4, muito bom - 67% -, e de nível 3, bom - 33%.

O 4º ano construiu ainda um livro físico e digital de poesia com animais, inspirado pela leitura do poema “Formiguinha Descalça” de Matilde Rosa Araújo e o livro de ilustração do poema. Os trabalhos, nomeadamente os exercícios resolvidos, atingiram no global o nível bom – 85%-, o nível muito bom- 10%- e suficiente – 5%.

No 5º ano, foi lido integralmente “O pássaro na Cabeça” de Manuel António Pina, lidos através da resolução de 13 guiões de leitura, que conduziram os alunos à apresentação do poema à turma, acompanhada por um poema visual construído a partir do poema em leitura. Os trabalhos foram avaliados em 15%, nível bom- 3- , 85%, nível Muito bom- 4, numa turma e 50%, nível bom-3- e 50%, nível muito bom- 4- noutra turma.

Realizou-se uma sessão do projeto Poet.art, com o 8º C, 21 alunos, onde se trabalhou o poema “Chaves na mão, Melena desgrenhada” de Nicolau Tolentino, em articulação com a professora de Oficina de Artes, para posterior trabalho de ilustração ou pintura.

Desta forma, as metas definidas para o envolvimento de turmas no programa de leitura no plano de melhorias 17-18 foi ultrapassado no 1º ciclo (PM 15% =>25%), tendo-se atingido uma taxa de 35%. Foi ainda atingida a meta de envolver no mínimo 2 turmas de 2º ciclo: 5º C e E.

Segundo a avaliação dos professores o impacto da ação da BE no desenvolvimento da competência leitora [QD9.4; QA10.5] é de nível 3 – 70% e 73,5% respetivamente.

Pontos fracos identificados

As metas definidas para o envolvimento de turmas no programa de leitura no plano de melhorias 17-18 não foram atingidas no pré-escolar (envolver 1 turma), nem no 3º ciclo, onde apenas foram envolvidas 9% das turmas (PM 10%).

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Pontos fortes identificados

Foi consolidada a colaboração e articulação de 10 projetos de parceria interna ou externa, realizando atividades conjuntas, que contribuíram para o enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos, articulando a BE com as restantes BE do Agrupamento e com a Biblioteca Municipal.

O trabalho da BE no domínio da formação para as literacias e leitura foi reconhecido pelo PNL, que atribuiu novo financiamento, pelo 5º ano consecutivo, no montante de 990€.

A BE participou na Maratona de cartas 2018 da Amnistia Internacional, recolhendo mais 100 assinaturas para a maratona de Cartas 2019.

Dinamizou o projeto Miúdos a Votos, da RBE, Visão Júnior, Rádio Miúdos, JNE, Pordata, tendo mobilizado 7 turmas – 2 de 1º ciclo -, e 5 de 5º ano e 3 professores.

Promoveu a atividade Arte na escola com Danuta Wojciechowska, em colaboração com a Biblioteca Municipal e a Lupa Design, dinamizando a ação de formação para professores (16 professores e 2 técnicas da BM), encontro com a escritora/ilustradora e oficinas de expressão plástica no CE e nas escolas básicas da Salvada, Cabeça Gorda, Sta. Clara de Louredo e Albernôa.

Dinamizou e desenvolveu o projeto Cientificamente Provável, com 2 professores, tendo sido estabelecida a parceria com o Centro de ciência Viva da Universidade do Algarve, que não se concretizou em nenhuma atividade, pois convidaram a escola para o Dia Aberto da Universidade, tendo ficado de indicar posteriormente o dia disponível, o que não chegou a ser feito.

Dinamizou a colaboração com a atividade SOS azulero, promovida pelo Departamento de Expressões e pela ADP Beja, participando com 1 turma do 1º ciclo.

No âmbito do projeto Escovar 2018-2019, dinamizou 1 sessão com a colaboração da USLBA e higienista, procedendo-se à entrega dos kits de escovagem. O projeto Escovar resulta da articulação de diferentes instituições e organismos, nomeadamente DGS, PNL e RBE.

Articulou um projeto de literacia e leitura, Amostras para Ler+...com Arte com as 4 escolas básicas das freguesias rurais.

Internamente, colaborou no processo de RVCC na área de educação de 3 formandas no Colégio Nª Sra. da Conceição. Colaborou com a dinamização da Semana da Pax Iulia, como formação para o Festival Beja Romana. Esta semana desenvolveu-se também com a articulação com a Faculdade de Letras de Lisboa e Universidade de Évora, no âmbito do projeto Clássicos em Rede.

Articulou ainda com a editora Largebooks, promovendo o encontro de todo o 1º ciclo com o escritor Nuno Caravela.

Os professores, alunos e direção consideram que o contributo da BE para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QD9.5; QA10.6; QDi2; QEE8] é Muito Bom - entre os 70% e 100%.

Pontos fracos identificados

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

A BE conseguiu promover o envolvimento de uma mãe, Encarregada de educação em 3 sessões de leitura, no âmbito do projeto Poet.art, com o 1º B do CE.

Foram ainda produzidos 24 andorinhas que compuseram 1 livro em papel e digital.

Foram ainda envolvidos 20 dos pais e Encarregados de Educação da Sala D, no projeto Escovar- Sobe 2019 – que foram convidados a elaborar o quadro de escovagem e o registo da história do 1º dentinho.

Pontos fracos identificados

A BE não encontrou estratégias para a mobilização dos pais nos níveis de escolaridade mais elevados.

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Pontos fortes identificados

O Regimento Interno da BE foi atualizado, integrando a nova política de proteção de dados pessoais e integrado no Regulamento Interno da Escola, tendo sido aprovado pelo Conselho Pedagógico em 29/05/2019.

A comunicação com os docentes melhorou pelo aumento da taxa de participação nas atividades – de 11% para 48%. Foram produzidas e difundidas 4 newsletter via correio eletrónico.

Pontos fracos identificados

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

A taxa de utilização da coleção passou dos 50% e média de 4 documentos por aluno, para 78% e 6 documentos por aluno.

Pontos fracos identificados

A taxa de renovação do fundo documental desceu de 2% para 1%, pois realizou-se exclusivamente com verbas do projeto aler+.

O software de catalogação foi descontinuado e continua-se a tentar encontrar uma solução adequada aos equipamentos e recursos financeiros do agrupamento.

Impactos da biblioteca

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	4
Melhoria das estratégias de aprendizagem	4
Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto	3

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

educativo

Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	3
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	3
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	4

B. Leitura e literacia

Incremento do gosto e dos hábitos de leitura	4
Mudança na atitude e na resposta dos alunos às atividades de leitura	4
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	4
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura	4

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	4
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	3
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	1
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	4

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados	3
Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	3
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar	4

Avaliação global

Data de submissão 2019/jul/17